

NATURAL LAW SEMINAR PART 1

Quero agradecer a todos por estarem aqui hoje. Será um grande dia. Falarei sobre o que considero ser a essência do meu material.

Muitas pessoas me perguntam: “Você disponibiliza muito material em seu site. Qual é o mais importante? Se você tivesse que me dizer o que eu deveria conferir se tivesse que escolher, qual seria?” Sempre respondo a mesma coisa. É o material sobre a lei natural. Esse é o material que você precisa entender profundamente. Portanto, é sobre isso que vamos falar hoje em um formato de apresentação estendido.

Quero repassar algumas coisas antes de realmente começarmos. Chamo essa seção de Antes de Começarmos. A palavra “começar” é realmente importante porque essa apresentação é sobre isso. É uma iniciação. É a iniciação de um material esotérico realmente profundo que foi escondido da humanidade por milênios. Antes de começarmos, quero perguntar quantos de vocês são novos ou relativamente novos ao meu trabalho. Por favor, levantem as mãos.

Excelente! Ótimo! Estou muito feliz em ouvir isso. Na verdade, não queria vir aqui e falar com um monte de pessoas que já estão totalmente familiarizadas com o meu trabalho e já o ouviram. Então, isso é ótimo. Quantos de vocês acham que a condição humana e a vida na Terra são toleráveis para a humanidade do jeito que estão? Por favor, levantem as mãos. Isso também é muito bom, caso contrário iria dizer que não há nada para vocês aqui hoje. A porta está ali. É ótimo que todos estejamos sedentos por mudanças.

Uma das principais reclamações que ouço sobre o meu trabalho, quando verifico fóruns ou leio alguns comentários do YouTube, é que muitas pessoas dizem: “Não há nada de novo aqui. Já ouvi isso antes. Aquela pessoa aborda isso. Li isso naquele livro.” Senhoras e senhores, tenho novidades para vocês. Não há nada de novo aqui. Não vou apresentar nada de novo. Não vou apresentar nada que não tenha existido e que continuará existindo. Não estou inventando material novo. Considero-me... Art disse isso outro dia, na verdade ontem quando estávamos jantando, ele disse: Considero-o um agregador de material. Adoro esse termo. Adoro essa descrição do que faço. Sou um agregador. Reúno todas as informações em uma trama e depois ajudo a explicá-la em termos simples e fáceis de entender, para que as pessoas possam absorver facilmente e depois fazer algo com essa informação.

Você não vai ver ou ouvir nada de novo aqui hoje. Como diz o velho ditado em todas as antigas tradições de mistério: não há nada de novo sob o sol. O que essa frase realmente significa, e muitas pessoas não sabem o que ela significa, é que a verdade é única e eterna. A verdade sempre esteve entre nós e sempre estará. É a nossa percepção que deve estar alinhada com ela. Portanto, vocês não ouvirão nada de novo hoje. Estas são verdades eternas que sempre estiveram aqui entre nós.

Outro aspecto que quero abordar antes de começarmos é o meu estilo de apresentação. Esse é outro ponto que recebo muitas reclamações, mas que não tenho intenção de mudar. Meu estilo de apresentação tem sido descrito por alguns como extremamente intenso e às vezes até combativo. Esta é uma palavra que muitas pessoas usarão para descrever meu estilo de apresentação. Alguns de vocês aqui hoje poderão ficar irritados com algumas das coisas que direi durante esse seminário. Que assim seja. Tudo bem. Se você ficar com raiva, tudo bem.

O fato é que a verdade, por sua própria natureza, é beligerante. Farei uma citação sobre isso mais tarde na apresentação. A razão pela qual a verdade é beligerante é porque ela realmente está em guerra. Está em guerra com a mentira. Está em guerra com o engano. Está em guerra com o controle da mente. Então a verdade pode ser beligerante. Muitas pessoas não querem ouvi-la quando a encontram pela primeira vez.

Sempre digo às pessoas que não faço isso, não apresento essa informação para ser agradável. Não faço isso para fazer amigos. Não estou interessado em fazer um monte de novos amigos. Se isso acontecer, ótimo. Mas essa não é a razão pela qual eu faço o que faço. Não faço isso para ser popular. Não faço isso para ganhar dinheiro. Não é um concurso de popularidade. Dizer às pessoas coisas que elas não querem ouvir não te torna popular ou não vai te trazer um monte de novos amigos. Então não é por isso que faço o que faço.

Para ser honesto, às vezes as pessoas ficam chateadas quando falo isso. Eu nem quero fazer isso. Não quero fazer isso com a minha vida. Não quero fazer isso com o meu tempo. Visto que eu já sei, entendo e vivo a informação que vou apresentar. Eu entendo. Eu sei. Não preciso ficar repetindo para me entreter.

O verdadeiro motivo pelo qual faço isso é porque reconheço que vivemos em uma era de uma ignorância esmagadora sobre essa informação crítica, e essa informação é capaz de salvar a humanidade de sua condição atual. O fato de eu já entender essa informação me coloca em uma posição de obrigação moral e responsabilidade. É por isso que faço o que faço. Estou em uma posição de obrigação moral de disseminar essa

informação a outras pessoas para que elas possam entendê-la e vivê-la. E é por isso que faço isto.

Cada pessoa aqui hoje que deseja tirar valor do mundo real, um valor prático desse seminário, vou pedir-lhes para fazer um esforço deliberado e consciente para fazer duas coisas. A primeira é tentar deixar de lado, na medida do possível, suas percepções sobre mim como apresentador. Isso inclui minha aparência, como você acha que eu me visto, o som da minha voz, minhas manias etc. Tente deixar essas coisas de lado o tanto quanto possível. Sei que é difícil para alguns. Mas digo isso porque prestar atenção nessas trivialidades afastará seu foco mental da informação que está sendo apresentada. E essa é a pior coisa que poderia acontecer, porque é a informação que é importante, não eu. Tente me ignorar e se concentrar no conteúdo.

A segunda coisa que peço às pessoas é para ficarem conscientes de qualquer impulso que possam ter de rejeitar imediatamente a informação que está sendo apresentada nesse seminário baseado unicamente na reação emocional inicial, na sua resposta emocional inicial a essa informação. Essa é uma falácia lógica. Você não pode pensar com as emoções. Então, se você ouvir algo que não gosta, ou que o irrita, não tem problema. Sinta a emoção. Mas não diga imediatamente, isso não pode ser verdade. E não acredite em mim também. Trata-se de verificar. Trata-se de um processo de descoberta da verdade. Trata-se de fazer sua própria diligência e pesquisar esse material. Mas se tentar avaliar a veracidade, ou seja, a verdade dessa informação apenas com base em como se sente ao ouvi-la, cometerá uma falácia lógica.

Peço às pessoas para tentarem, tanto quanto possível, suspender reações imediatas de incredulidade, dizendo “não, não quero aceitar isso, não pode ser verdade”, baseando-se em como algo pode fazer você se sentir ao que você ouve hoje. É muito importante ter isso em mente.

Por último, essa informação, o seminário inteiro, é uma trama. São como peças de um enorme quebra-cabeça. Deve ser visto e compreendido como um todo em sua totalidade. Sei que estou pedindo muito, pois vai ser um dia longo. Meu objetivo, meu trabalho, é manter seu interesse, sua atenção e seu foco ao longo de todo o curso desse

seminário. Isso é um desafio. O que peço às pessoas é que tentem vê-lo como um todo, porque se você dedicou um tempo para estar aqui e fez uma doação monetária, recomendo fortemente que permaneça durante todo o seminário. Há uma razão para isso. Você só obterá a trama completa, especialmente se for novo no meu trabalho, ouvindo essa informação em sua totalidade.

Se você não fizer isso, provavelmente não reconhecerá os padrões, que é do que se trata tudo isso, que é do que se trata este dia: reconhecimento de padrões, que são inerentes a esta trama de informações. Provavelmente, você terá desperdiçado o tempo que dedicou para estar aqui hoje e o dinheiro que gastou. Não quero que ninguém desperdice seu tempo, dinheiro e atenção, e acredito que você também não queira. É por isso que eu estou pedindo às pessoas que fiquem até o final. Você obterá o máximo valor deste seminário se ficar até o final. Dito isso dito, vamos entrar no material.

Esta apresentação é chamada lei natural, a verdadeira lei da atração, e como aplicá-la em sua vida. Enfatizo o termo “verdadeira lei da atração”. Muitas pessoas estarão familiarizadas com as variantes da Nova Era da chamada lei ou leis da atração. E isso será bastante diferente do que as pessoas ouviram na comunidade da Nova Era e no movimento da Nova Era sobre o que é lei ou leis da atração. Hoje, você conhecerá as verdadeiras leis da atração e espero que entenda.

Vamos começar. A primeira seção é sobre a capacidade de aprendizado, a capacidade de aprendizado do estudante. Como um aluno se coloca na melhor posição para aprender? A capacidade de aprendizado de um indivíduo, ou sua habilidade de aprender quando ensinado por outra pessoa, depende muito da mente aberta ou da mente fechada do indivíduo que está sendo ensinado.

A baixa capacidade de aprendizado decorre da arrogância e do ceticismo inflexível. Mas também decorre da baixa capacidade de aprendizado, da ingenuidade e da credulidade. A alta capacidade de aprendizado, por outro lado, deriva do equilíbrio entre um ceticismo saudável e uma mente aberta disposta a aprender e mudar. Portanto, não queremos pessoas inflexivelmente céticas, que não tenham uma mente aberta. Também não queremos pessoas ingênuas e crédulas que aceitam tudo o que lhes é dito. Queremos um equilíbrio entre esses dois modos.

Isso é chamado de curva de aprendizagem. Aqui embaixo está o estado mental do estudante, que vai da arrogância, cinismo, natureza cética, um professor e um estudante

até ser confiante, depois crédulo e depois completamente ingênuo. Essa é toda a gama de capacidade de aprendizado.

A melhor posição para aprender é aqui no topo da curva. Isso significa que você aprenderá mais se estiver aqui, e significa que você está no equilíbrio entre professor e aluno. Significa que você é um pouco cético, mas também um pouco confiante. Significa que você é capaz de manter uma proposição em sua mente sem aceitá-la ou rejeitá-la imediatamente. Significa que você considerará a informação com uma mente aberta, um pouco confiante, mas também um pouco cético. Esse é o estado mental que queremos manter ao longo deste seminário. É onde você estará na melhor posição para aprender. Claro, como já dissemos, as piores posições para aprender, as coisas que... Se você estiver nesses estados mentais de arrogância e ceticismo inflexível, ingenuidade e credulidade, não irá tirar muito proveito desse seminário. Queremos permanecer no topo da curva, se possível.

As pessoas devem prestar atenção de onde vêm suas informações, a fonte das informações. Isso porque ao se recusarem a apresentar certas informações e ao influenciar as pessoas a descartá-las, dissuadi-las de investigar certas informações, alegando que são irrelevantes ou desnecessárias, muitas instituições modernas como a mídia e instituições de ensino aproveitam para controlar as percepções humanas, ou melhor dizendo, para controlar a mente. Ao limitar o que os seres humanos podem entender, eles estão realmente limitando o que as pessoas são capazes de fazer, capazes de mudar, capazes de criar no mundo.

Você precisa ser cético em relação à origem da sua informação, e é por isso que digo às pessoas no início das minhas palestras: não acreditem em mim. A pior coisa que você poderia fazer é acreditar no que estou dizendo. Você precisa investigar por si mesmo e, acima de tudo, fazer uma introspecção pessoal para poder sentir se essa informação ressoa com a verdade. Todo mundo tem essa capacidade intuitiva. Ela precisa ser ativada, engajada e utilizada.

Se alguém está participando deste seminário sob a perspectiva de órgãos institucionais modernos e organizados, ou seja, pensamento político, agendas políticas, organizações políticas, religião, pensamentos religiosos, organizações religiosas - estou me referindo à religião organizada - é o que chamo de cientificismo. Não a verdadeira ciência, mas cientificismo. A ciência foi criada por órgãos institucionais para serem sistemas de crenças rigidamente céticos, que bloqueiam qualquer coisa que possa dizer algo

contrário às suas crenças pré-existentes. Chamo isso de cientificismo. E, claro, o Movimento da Nova Era, que você pode agrupar com a religião. Para aqueles que não caem na mentalidade religiosa, há a proposta de uma religião alternativa, chamada de Movimento da Nova Era. E eu digo às pessoas, por favor, não pensem que isso vai coincidir com qualquer um desses sistemas de crenças, com qualquer uma dessas caixas para a consciência. Esta apresentação vai quebrar essas caixas. Fica fora de todas elas, porque são limitadoras da percepção e do pensamento. Eles querem colocar tudo em uma caixa, dizer que nada fora desta caixa é adequado para consumo humano. Como resultado, eles agem como uma influência de controle da mente.

O outro e maior limitador das percepções humanas e da mente, bem como do nosso comportamento, é o próprio dinheiro. Se você quer falar sobre a maior religião, caso essas outras religiões não sejam grandes e poderosas o suficiente para você, há aquela que é o poder supremo no mundo, a religião suprema, o Deus deste mundo, por assim dizer. Basicamente, o que estou dizendo é que se você já está com uma mentalidade que se aproxima da descoberta da realidade ou da exploração da realidade de qualquer uma dessas perspectivas, ficará muito decepcionado hoje com o que você vai ouvir, porque a informação aqui vai muito além de qualquer um desses limitadores institucionais da consciência.

Os requisitos para criar mudança e o papel do conhecimento. Vamos falar sobre esses conceitos por um momento. Seres humanos em todo lugar dizem que querem certas coisas em suas vidas e que certas coisas estejam presentes para toda a humanidade. Dizemos que queremos que certas condições estejam presentes para nós mesmos e para nossa espécie como um todo. Também dizemos que queremos coisas como felicidade, saúde, paz, prosperidade, liberdade etc. Todas essas coisas são ótimas aspirações. Dizemos que as queremos. A maioria das pessoas dirá que queremos essas coisas.

No entanto, não sinto que elas estão sendo totalmente honestas com elas mesmas. Elas dizem que é o que desejam, mas quando você diz a elas que essas não são condições automáticas, que não se manifestam magicamente, que existem requisitos para obter essas condições, - e as pessoas não diriam que querem essas condições se elas já fossem onipresentes. Elas dizem que querem algo porque não o têm, pelo menos não inteiramente. Quando você diz que há requisitos para obtê-las, muitas pessoas dirão: "Talvez eu não esteja disposto a ir lá. Talvez eu não queira fazer tanto esforço". Elas acreditam que de alguma forma vão magicamente obter essas coisas.

20:10

A verdadeira lei da atração trata sobre isso. Ela explica que as condições que você deseja não se manifestam automaticamente apenas pensando nelas ou tendo um sentimento sobre elas. Isso é uma ilusão da Nova Era. Existem requisitos para obter as condições que dizemos querer. Existem requisitos na natureza. Se você quer que algo seja diferente do que já é, das condições padrão, então o requisito existe. Se estiver de acordo com como as coisas são agora, o requisito não existe. Não há requisitos para criar mudanças. Você simplesmente aceita as condições padrão do jeito que elas são agora e continua com sua existência, aceitando que será assim e possivelmente piorará.

Mas se você quer que mudanças reais aconteçam, requisitos existem. E isso é o que muitos professores da Nova Era não lhe dirão ou negarão completamente que existem requisitos para criar mudanças reais. Existem requisitos específicos para que os seres humanos obtenham as condições que dizem querer. Se os requisitos para obter essas condições não forem atendidos, essas condições não se manifestarão automaticamente por meios mágicos. Não é assim que funciona, pessoal. Isso decepcionou muitas pessoas logo de cara. Esse é um conceito-chave que deve ser compreendido.

Quais são esses requisitos? Precisamos saber de certas coisas. Conhecimento é necessário. Conhecimento. Conhecimento que nos impulsionará à ação. Isso é o que é necessário, visto que os seres humanos como espécie não possuem naturalmente as coisas que dizem querer, pelo menos não em sua plenitude. Se quisermos ser minuciosos, podemos dizer que temos o mínimo do que desejamos, mas não sua totalidade, especialmente de forma societal e global.

Como não temos essas coisas naturalmente, é sensato dizer que o conhecimento dos requisitos para obtê-las deve estar ausente, ou seja, o conhecimento não está presente em nenhum lugar, ou se está presente, se esse conhecimento dos requisitos para a obtenção das coisas está presente, então deve estar sendo deliberadamente ignorado. Ainda assim, as pessoas não estão prestando atenção a isso. Elas não estão absorvendo e aceitando esse conhecimento. Estão ignorando porque é desconfortável.

Enquanto esse conhecimento continuar desconhecido ou sendo ignorado, a manifestação das condições desejadas que dizemos querer é impossível, não pode acontecer. É impossível que elas se manifestem magicamente, automaticamente, sem que os requisitos sejam atendidos. É sobre isso que vamos falar hoje. Quais são esses

requisitos? Qual é esse conhecimento? Esse conhecimento está oculto, ou seja, escondido.

Quantas pessoas vieram aqui hoje pensando que iriam ouvir informações sobre o oculto? Levantem as mãos. Certo, cerca de metade da sala. Bom. Para o restante, isso pode ser um choque. Mas o que você precisa entender desde o início é que a palavra oculto é derivada do latim, do adjetivo latino *occultus*. *Occultus* em latim significa oculto, escondido da vista. E é derivado do substantivo latino *oculus*, que significa olho. A palavra "ocular" em inglês significa relacionada ao olho, à visão. Então oculto é um conjunto de conhecimentos que foi mantido escondido por uma razão específica. E vamos descobrir qual é essa razão.

O termo *oculus*, ou olho em latim, vem do verbo *occultare*. *Occultare* significa esconder, ocultar ou manter em segredo, manter escondido dos olhos para que não possa ser visto. A informação sobre a lei natural é um conhecimento oculto. É um conhecimento que foi ocultado da humanidade. Está nas mãos de poucos, representado aqui no topo desta pirâmide. Você pode ver isso como uma pirâmide representando conhecimento ou ignorância. No topo da pirâmide, você tem conhecimento. Quanto mais alto você estiver na pirâmide, mais conhecimento. A pirâmide afunila porque no topo há um número muito pequeno de pessoas que entendem essa informação. Poucas pessoas têm esse conhecimento e o integraram a ponto de se tornar compreensão.

Aqui embaixo, você não tem conhecimento. As massas ignorantes. E aqui em cima você tem as pessoas que estão cientes, que têm esse conhecimento sobre como a lei natural funciona e estão realmente usando isso por um motivo específico. Em seguida, veremos o que é isso. Portanto, ao longo desse seminário, tenha em mente que se eu usar o termo oculto, estou apenas falando sobre conhecimento oculto. Isso é o que significa. O conhecimento oculto está escondido.

Por que alguém iria querer esconder um conhecimento que é extremamente importante? Há uma razão muito específica, certo? Mas antes precisamos falar sobre o que é esse conhecimento oculto. O que é esse conjunto de conhecimentos? O que ele compreende? Quando digo oculto, o conhecimento do oculto, o que quero dizer com isso?

O conhecimento oculto constitui duas coisas. Existem dois corpos gerais de conhecimento oculto. Nas tradições de mistério reais e nas escolas ocultistas, eles se

referem a isso como 'arcano'. A palavra 'arcano' vem do latim e significa conhecimento. Só isso. Existem dois grupos de conhecimento. Há um grupo de conhecimento no ocultismo chamado arcano menor ou o arcano secundário, que significa o conhecimento do microcosmo, o conhecimento das pequenas coisas. Não quer dizer que seja menos importante. Significa que está lidando com as unidades individuais da consciência, a psique humana, a psique do indivíduo. Então, a primeira parte, o primeiro grande grupo de conhecimento oculto constitui o conhecimento da consciência humana, como ela funciona, como ela opera, quais são nossas motivações, coisas assim.

O segundo grupo de conhecimento oculto é chamado de arcano maior ou arcano principal. Novamente, isso não quer dizer que seja mais importante. Refere-se à compreensão macrocós mica, à compreensão das grandes leis da natureza que governam o macrocosmo. As leis universais fazem parte do arcano maior do conhecimento oculto. E o que eu chamo aqui hoje de lei natural encaixa-se nessa segunda categoria de conhecimento maior, o arcano maior do conhecimento oculto.

Essas leis naturais são espirituais invisíveis e universais. Também podemos falar sobre a palavra natural. Natural deriva do egípcio e outras línguas tradicionais do Oriente Médio. A palavra *neptare* em egípcio, seria soletrada sem vogais ao ser transliterada em n-t-r em inglês. *Neptare* significa espíritos em egípcio, no antigo Egito. O sufixo 'al', nas línguas árabes e antigas línguas do Oriente Médio, significa de, ou relacionado a, ou originado de.

Então, naturalmente, se você juntar os radicais dessas palavras, *neptare* e *al*, na verdade significa de ou relacionado ao reino do espírito, de ou relacionado a Deus. A palavra Néctar também significava Deus, espírito ou Deus. Portanto, esse é o domínio espiritual, as leis que realmente estão operando no reino invisível. As leis também se manifestam no reino físico e falaremos sobre isso, pois é a operação que se desdobra a partir disso. Começa no domínio espiritual e depois se manifesta no domínio físico. Consequentemente, é importante entender esses dois grupos de conhecimento. O arcano menor refere-se à mônada, ou unidade individual de consciência do ser humano. O conhecimento maior refere-se às leis que governam o universo macrocós mico.

Essas leis, esse conjunto de mecanismos da natureza que estou chamando de lei natural, são leis espirituais universais que regem as consequências do comportamento. Elas governam as consequências do comportamento. E eu acrescentaria uma ressalva: elas governam as consequências do comportamento para espécies inteligentes, para

seres capazes de chegar ao entendimento. Eu delimitaria isso a partir reino animal. O reino animal não é mantido no mesmo padrão que dos seres humanos quando se trata desse conjunto de informações, pois não creio que você consiga explicar a lei natural ao seu gato.

As pessoas perguntam: "Por que o reino animal não é responsabilizado da mesma forma que os seres humanos?" Porque, surpresa, surpresa, não compartilhamos o mesmo nível de consciência. Existem diferenças nos níveis de consciência e na capacidade de compreender informações e saber como algo funciona. Assim como você não vai explicar física ao seu cachorro, também não vai explicar a lei natural para o reino animal, pois eles não estão no mesmo nível de consciência que nós.

Somos responsabilizados de maneira diferente quando se trata da lei natural. A lei natural governa o comportamento humano. Esse conjunto de conhecimentos foi chamado de consequencialismo por pesquisadores e professores do passado, e não vejo problemas com esse termo. Na verdade, pesquisei o termo consequencialismo e descobri que é bastante similar em sua abrangência e no que ensina. Ele foi chamado de karma, lei cármica, em muitas tradições orientais e do Oriente Médio. Também não vejo problemas com esse termo. Em algumas tradições ocidentais e cristãs, foi chamado de lei moral e não tenho problema com esse termo. Religiosos chamaram de lei de Deus e não tenho problema com esse termo. Não tenho problema com a aplicação de qualquer um desses termos sob a lei natural. Mas vamos nos aprofundar em como ela funciona e opera em nossas vidas hoje.

Around 34:00

Por que esse conhecimento é escondido das pessoas? Com que propósito? O conhecimento do oculto, o conhecimento encoberto de como a lei natural e a consciência funcionam, não é amplamente conhecido. É por isso que não é exotérico. Não é fornecido às massas, é exotérico, é reservado para poucos. E há uma razão para isso. Foi deliberadamente escondido e mantido longe do público em geral para criar e manter um diferencial de poder. Porque se alguém tem um nível extremo de conhecimento, sabe como algo funciona, como algo tão trivial como a consciência humana, como as motivações humanas funcionam, como as percepções humanas funcionam, como os seres humanos podem ser manipulados. Se alguém tem um profundo conhecimento dessa informação, e há muitas pessoas aqui que não têm a menor ideia de como isso funciona, que tipo de manipulação você acha que alguém pode fazer com pessoas assim?

A forma como peço às pessoas que vejam isso é muito simples. Imagine um psicólogo muito, muito, muito avançado, um dos melhores da área. Ele escreveu todos os livros didáticos, tem uma casa nos subúrbios, tem estabilidade, tem a esposa troféu, a casa nos subúrbios com garagem para três carros, dirige um Lexus para o trabalho em seu emprego estável e descobre que sua esposa troféu está tendo um caso porque está entediada. Ela não está satisfeita com ele em casa. E talvez o caso seja com o jogador de futebol local da escola secundária, com o capitão do time de futebol da escola secundária ou algo assim. Ele é um sênior, uma estrela do futebol, um atleta e ela tem um caso com ele.

E se o psicólogo decidir se tornar amigo do garoto depois de descobrir sobre o caso da esposa? E esse garoto, esse vagabundo, com quem a esposa está lhe traindo não souber de nada? Ele não estuda a mente. Ele não sabe nada nem sobre si mesmo. Ele assiste TV seis horas por dia, joga jogos de videogame violentos, é obcecado por futebol. Que tipo de manipulação você acha que esse psicólogo pode fazer com esse garoto? Manipulação total. Essa é a resposta. Isso mesmo. Ele pode manipulá-lo completamente. Ele pode ganhar a confiança dele, entrar em sua mente e garantir que, após algum tempo, pode arruinar a vida do garoto com base no que sabe e como seria capaz de manipulá-lo com base em seu ódio. Adivinha? É assim que a humanidade está. Somos esse atleta vagabundo.

Não estou dizendo que fizemos algo para merecer isso, mas estamos na mesma posição, em que as pessoas com os níveis mais altos de conhecimento nos odeiam. E eles estão nos manipulando completamente, pois não temos o mesmo conhecimento. Até que isso mude, não espere que o campo de jogo seja nivelado. Espere que piore. O conhecimento está escondido para criar e manter uma diferenciação de poder entre aqueles que o possuem e aqueles que o desconhecem. Simples assim. O conhecimento da lei natural e de suas operações constitui o que chamo de informação mais profundamente oculta ou escondida que existe neste planeta. Você não encontrará informações mais escondidas.

Todas as distrações servem para evitar que você aprenda. As trivialidades intermináveis, as bobagens que você ouve nas notícias, todos os videogames, todo o besteiro na televisão, os esportes, tudo está lá para impedir que as pessoas entendam isso. Não estou pedindo para você aceitar ou acreditar nisso. Estou dizendo que é isso que eles estão tentando fazer, baseado nos meus anos de estudos das tradições ocultas

que são muito, muito obscuras. Estou dizendo que isso é o que eles não querem que você saiba. Falo por experiência própria.

Quantas pessoas aqui hoje sabem que eu estive envolvido com ocultismo obscuro no passado? Ótimo. Excelente. As autoridades tentam manter essa informação oculta das pessoas a todo custo, porque entender sobre a lei natural nivelaria o campo de jogo e poria fim aos sistemas de controle que atualmente operam na Terra. Temos de distinguir ignorância de nesciência para que possamos entender completamente a diferença entre esses dois conceitos.

NEISCÊNCIA X IGNORÂNCIA X CULPA -AO REDOR DE 38:00

Quantas pessoas já ouviram o termo nesciência? Muito poucas. Esta é uma palavra que praticamente foi removida do inglês coloquial. Praticamente foi removida da língua inglesa. E por um motivo. Há dois cenários de não saber algo. O primeiro é a nesciência. Nesciência vem do latim. O prefixo ne- em latim significa não ou não presente ou ausente. Scio- sciere- em latim significa saber. É de onde vem a palavra ciência. Juntando essas partes e nesciência, formamos outra palavra: *nesciere*. *Nesciere* em latim significa não saber, não entender. Mas há uma conotação. Significa não entender, porque a informação específica que você deseja entender está completamente ausente. Não está presente. Não há como agregar essa informação. Você não consegue unir essas peças de gramática para formar a frase. Não está presente.

Não há como entender. É inatingível. Isso deve ser claramente diferenciado da ignorância. Nesciência não é culpa de ninguém. A informação simplesmente não está lá. Você não pode ser culpado por nesciência. Não há culpa na nesciência. A pessoa que é nesciente não deve ser culpada por ser nesciente. A informação simplesmente não estava presente para que pudessem absorvê-la e entender.

A ignorância carrega culpa. Isso é outra coisa que as pessoas querem acreditar no Movimento da Nova Era. Ninguém é culpado. A ideia é de que não há causa para nada do que está acontecendo, como você ouvirá muito nos círculos da Nova Era. Rejeito fortemente essas noções. Existem causas e efeitos. Existem pessoas responsáveis pelo que está acontecendo. Há culpa. A culpa existe. Há pessoas que são culpáveis. Falaremos sobre a culpabilidade moral mais tarde.

Portanto, há culpa e responsabilidade associadas à ignorância. Ignorância vem do verbo latino *ignorare* e significa não saber, assim como nesciência significa não saber, mas

em uma conotação completamente diferente. A conotação da ignorância significa que você não sabe, mesmo que a informação necessária esteja na sua frente. Você simplesmente se recusou a enxergar ou desconsiderou a informação de forma deliberada. Você recusou porque a informação o fez se sentir desconfortável ou você a desconsiderou porque achou não ser importante. Acha que não precisa saber, ou acha que já entende algo que contradiz com a nova informação que está ouvindo ou vendo.

É quando você ignora algo de forma deliberada. Se eu quisesse ignorar deliberadamente o senhor sentado na primeira fila. Ele está presente. Eu poderia simplesmente fingir que ele não está aqui e ignorá-lo. Isso é o que é ignorar. É por isso que tento dizer às pessoas que o impacto da palavra 'ignorância' é quase perdido por causa da forma como é pronunciada. Digo às pessoas para começarem a pronunciar: ignorância, ignorância e elas ouvirão a palavra ignorar nela, e a conotação fica clara. Significa que você está ignorando, ignorância. É assim que gosto de dizer, pois a conotação fica clara dessa maneira. A informação está lá, a verdade está lá, e alguém quer ignorá-la completamente.

É inaceitável e há culpa associada a isso. Então, o que pergunto às pessoas o tempo todo é: temos uma sociedade nesciente ou temos uma sociedade ignorante? Temos uma sociedade ignorante? Nossa sociedade está envolvida em nesciência ou está envolvida em ignorância? Argumentaria que nossa sociedade está envolvida em ignorância, não em nesciência. Acredito que estamos afogados em informações. Acredito que estamos afogados na verdade que está ao nosso redor, mas a maioria das pessoas está ignorando.

Não todos, porque muitas pessoas estão sedentas por informações e absorvendo o conhecimento o mais rápido possível. Mas acredito que a maioria dos seres humanos está no estado de ignorância, mesmo que a verdade esteja presente ao nosso redor. Isso mostra o que Art falou anteriormente, esse transe unânime, em que as pessoas na chamada comunidade da verdade ou movimento da verdade têm comparado ao sono. Dizem que estão dormindo. Eu comparo à hipnose. Se olharmos as origens da palavra hipnose, significa conhecimento suprimido. Vem do grego *hypo*, que significa sob, como em hipodérmico, sob a pele. E *gnosis* significa conhecimento, supressão do conhecimento. *Hypo* também significa supressão, sob e privação.

Hipnose é a supressão do conhecimento e é esse o estado em que essas pessoas se encontram. Elas mesmas fazem isso. Temos de parar de ver isso como uma relação de

vítima. É uma escolha deliberada. Em uma época em que há uma quantidade avassaladora de informações disponíveis ao alcance das pessoas, ignorar a verdade não é uma opção. É uma decisão consciente e uma decisão pela qual as pessoas devem ser responsabilizadas, pois elas estão ignorando o que está acontecendo, permitindo que aconteça e não dizendo nada a respeito. Satisfeitas em permitir que o mal se espalhe descontroladamente.

Depois as pessoas irão se perguntar: “por que estamos perdendo a liberdade? Por que a liberdade está diminuindo? Por que o totalitarismo e a tirania estão aumentando? Por que vemos tanto controle e obsessão com o controle em nossa sociedade?” Muitas delas verão o aumento do estado de polícia. Verão as injustiças em nossa sociedade. Verão as restrições à nossa liberdade natural inerente. O problema é que muitas delas não farão a transição para compreender. Elas dirão: “Sim, é isso que está acontecendo com a Terra. Está sendo transformada em um enorme presídio, em todos os lugares. E em um ritmo mais acelerado aqui na América.” Elas verão o cadeado se fechando na jaula, mas a pergunta que elas nunca chegam a fazer, nem chegam à pergunta, quanto mais à resposta, é por quê.

Elas falarão sobre os sintomas. Descreverão a prisão. Em muitos casos, descreverão cada canto da jaula com precisão e como ela funciona exatamente. Poderão descrever todos os aspectos diferentes do sistema de controle, mas não saberão o porquê isso está acontecendo. Por que está acontecendo? É isso que esta apresentação responde. Por que estamos perdendo a liberdade? Essa apresentação chega ao cerne dessa resposta.

Essa apresentação contém uma chave mestra que destranca todas as fechaduras de todas as portas em todas as jaulas da prisão, se for aceita. Repito, você não precisa acreditar, porque a verdade está sempre presente, ela está sempre aqui. É uma questão de percebermos a sua presença, reconhecê-la ao parar de ignorá-la, aceitá-la e fazer algo com ela. A compreensão não é o fim. Assimilar o conhecimento e compreendê-lo é o começo. Uma ação é necessária. Conhecimento é necessário, compreensão é necessária, mas se for preciso uma mudança, a ação está acima de tudo. É assim que as leis da atração funcionam.

As pessoas como um todo, como sociedade, aceitarão essa chave mestra? Não posso responder a essa pergunta. Tudo o que posso fazer é tentar colocá-la em suas mãos. Depois de pegar a chave e destrancar minha prisão pessoal, minhas jaulas pessoais e

libertar minha mente, tudo o que posso fazer é tentar ajudar as pessoas, mostrar a elas como essa chave funciona, dizendo: aqui estão as informações sobre essa chave e como você pode usá-la em sua vida”. Isso é tudo o que posso fazer. Não posso obrigar ninguém a aceitá-la.

Vamos analisar o que envolve a resolução de problemas, porque isso é crucial para entendermos se vamos superar essa fase em que estamos em nosso desenvolvimento evolutivo estagnado como espécie. Existem alguns passos principais para solucionar problemas, qualquer problema. Não importa qual seja a natureza do problema. O primeiro passo é reconhecer que o problema existe. Reconhecer que há um problema. Acho ótimo que ao fazer a pergunta se todos estão satisfeitos com as coisas como estão, ninguém tenha levantado a mão. Pelo menos isso indica que as pessoas que estão aqui hoje reconhecem que temos um problema. Isso é saudável, é bom.

Muitas pessoas não acreditam que temos um problema. Elas gostam deste lugar. Gostam do mundo do jeito que está. Isso é incompreensível para mim, porque na minha opinião é um inferno. Não por causa de como minha própria vida pessoal está indo. Estou muito satisfeito com minha vida pessoal. Não crio problemas para mim mesmo. Minha vida segue muito bem com a forma como a vivo sem prejudicar ninguém. O problema são outras pessoas. Isso é algo que os adeptos da Nova Era não reconhecerão. Eles ficarão furiosos se você disser que há um problema com outra pessoa.

Existem problemas com outras pessoas. E as pessoas dirão que quem mora em casa de vidro não deve atirar pedras. Minha casa de vidro foi derrubada há muito tempo, muito tempo atrás, porque passei por todo esse trabalho introspectivo pessoal. Aprofundi-me em meu subconsciente, enfrentei esses problemas de frente, curei-os e saí da mentalidade em que estava antes.

As pessoas dirão que quando você não gosta de algo em outra pessoa é porque está se enxergando nelas. Essa bobagem da Nova Era. Se você não faz parte do problema, eu não faço parte deste problema. Posso dizer isso honestamente. Não faço parte desse problema. Posso olhar para cada um de vocês, qualquer um que esteja assistindo a esse vídeo, e dizer: “Não faço parte do problema que está acontecendo na Terra”. Com toda honestidade e sabendo que estou dizendo a verdade.

Contudo, eu fazia parte do problema em um determinado momento, e era uma parte significativa dele. Tive de parar de apontar o dedo e dizer que o problema estava em outro lugar, enquanto ainda fazia parte dele. Eu sabia que tinha de fazer isso. Apontar para mim mesmo e dizer: o que preciso mudar aqui, aqui e aqui nas entranhas, na coragem? Muitos dizem que a mudança acontece na mente, depois no coração mas, por último, acontece na coragem. Precisamos gerar o que chamo de coração-mente-coragem. Você precisa se importar o suficiente para saber e então colocar em ação. Coração, mente, coragem.

Agir é o passo mais importante quando se trata de criar mudanças. Falaremos sobre isso em um momento. Mas o ponto principal é que tive de olhar para o que precisava mudar em mim mesmo, em meus pensamentos, minhas emoções e ações, e mudar essas coisas em mim. Isso é o que a maioria das pessoas quer evitar. Elas querem que aquelas coisas que desejam se manifestem magicamente na vida delas sem precisar fazer qualquer mudança na forma como pensam, sentem e agem. Querem que as coisas aconteçam magicamente sem mudar nada nelas mesmas.

Posso honestamente olhar para o resto do mundo e dizer que o problema não está em mim. Não estou vendo uma manifestação de mim mesmo em outras pessoas. Outras pessoas não passaram pelo mesmo processo que eu passei, pelo trabalho introspectivo que passei, e não enfrentaram esse trabalho doloroso e árduo que envolve esforço, um esforço árduo. Não estou aqui dizendo que estou oferecendo a poção mágica, em que vocês vão tomar um gole e magicamente serão iluminados. Saber o que está acontecendo no mundo é um trabalho árduo. Envolve destruição. É um processo destrutivo. Envolve a destruição de sistemas de crenças. Envolve derrubar completamente as barreiras que estão em sua cabeça.

Quase ninguém quer fazer esse trabalho. As pessoas querem correr a milhões de quilômetros por hora na direção oposta a esse trabalho. Qualquer coisa, menos isso. Eu prefiro a sepultura a isso. É assim que a maioria das pessoas pensa. Vamos voltar aos passos para a resolução de problemas.

O primeiro passo é reconhecer que há um problema. Se você está em negação, boa sorte. Depois me conte o resultado. Você não está resolvendo nenhum problema no estado de negação. A negação baseada no medo do problema deve primeiro ser enfrentada, dominada e eliminada. Você tem de reconhecer o quão ruim é o problema. As pessoas sentem sintomas de uma doença e ignoram, pois não querem acreditar que

estão doentes. Eu não quero acreditar que estou doente. Não quero acreditar que tenho um problema. Então você fica esperando, esperando, esperando. Você não recebe um diagnóstico. E isso se transforma em um problema muito maior, que é onde estamos como sociedade por ignorar essa informação.

Essa é a aparência simbólica da negação. Uma pessoa com a cabeça na areia como um avestruz. Saibam, senhoras e senhores, que quando você está nessa posição, quando está na posição de negação com a cabeça na areia, está de joelhos com a bunda para cima. Diria que é surpreendentemente sincrônico que o corpo humano tenha sido projetado dessa forma, de modo que para colocar a cabeça na areia, simbolicamente falando, você tem que estar de joelhos. É assim que a maioria da nossa sociedade está: de joelhos. E nesse estado de negação.

O segundo passo para a resolução de problemas é reconhecer que os sintomas exibidos, os sintomas que você está vendo, são apenas efeitos de fatores causais subjacentes. Você não pode resolver um problema tratando os sintomas. Não é possível. Não é assim que a resolução de problemas funciona. Você tem de encontrar o que causou o problema. Em vez de simplesmente tratar os sintomas, faça um diagnóstico preciso das causas do problema.

Qual o significado da palavra diagnóstico? Diagnóstico vem do grego. A preposição *dia*, mostrada entre parênteses, pode ser vista no alfabeto grego e significa através ou por meio de. Então, por um método, por um método específico. A segunda parte do diagnóstico é o substantivo grego, *gnosis*. *Gnosis* significa conhecimento em grego. Portanto, diagnóstico significa através do conhecimento ou por meio do conhecimento. Você resolverá o problema por meio do conhecimento. Existe o conhecimento que age como requisito para resolver o problema e obter o que você deseja. E aqui tem outra coisa em que vou continuar insistindo. Será como uma corrente subterrânea por causa da comunidade da Nova Era. Vou ser e tenho sido, mas vou me tornar um oponente mais franco das ideologias da Nova Era, porque eles estão mentindo para as pessoas, seja através de uma mentira voluntária ou através de tolos úteis e idiotas úteis. Eles dizem coisas às pessoas que são completamente imprecisas em relação a como as coisas realmente funcionam, pois querem manter as pessoas reprimidas e inativas. Eles querem que as pessoas estejam no modo de aceitação. Aceite, aceite, aceite. Nunca se rebelde. Não faça nada, apenas observe, apenas assista. Você ouvirá todas essas coisas no movimento da Nova Era.

Estou dizendo isso, pois alguns adeptos da Nova Era se ofendem com a simples menção da palavra conhecimento. A Nova Era está se tornando a nova variante contemporânea. É uma nova forma do que é conhecido como solipsismo. Explicarei o que é solipsismo daqui a pouco. Essencialmente, as pessoas não querem ouvir que o conhecimento é o que é necessário, pois a obtenção de conhecimento real, não pseudoconhecimento, mas conhecimento real, requer trabalho. Requer esforço. Requer leitura. Requer escuta. Requer observação. Sabe o que mais requer, acima de tudo, e que as pessoas não querem abrir mão. Quem pode me dizer? Tempo. Obrigado, senhor. Requer tempo.

Há moedas que as pessoas não gastam em coisas que eles não acham que podem obter gratificação imediata. É por isso que a gratificação imediata é tão enfatizada em nossa sociedade pelo sistema de controle. Isso é o que mantém as pessoas em sua ignorância. Portanto, um diagnóstico significa que, para ficar bem, você precisa ter o conhecimento dos fatores causais subjacentes que levaram à criação dos sintomas. Você não vai tratar os sintomas e ficar bem. Você precisa ter o conhecimento para chegar aos fatores causais e descobrir qual causa colocou isso em efeito. Vamos falar muito sobre causa e efeito.

O terceiro passo para a resolução de problemas é através do conhecimento que você adquiriu fazendo um diagnóstico preciso do problema dos fatores causais. Esse conhecimento será colocado em ação. Entender o que criou o problema é o segundo passo. Parar de negar, entender o que causou o problema, agir com o conhecimento que você tem agora para resolver o problema, corrigi-lo. Portanto, uma ação é necessária. Fazemos o diagnóstico e depois precisamos tomar a ação necessária para retificar ou corrigir, que é o que a palavra "retificar" significa, os fatores causais que levaram à manifestação do problema.

Vamos falar um pouco sobre o conceito do que é a verdade, como me refiro à verdade em todo o meu trabalho, porque as pessoas têm um conceito profundamente mistificado do que é a verdade ou o que significa. Elas se envolvem em todas essas discussões abstratas profundas sobre a mente de Deus, tentando entrar na teoria quântica e tudo mais. Isso é a mistificação do conceito da verdade. Precisamos desmistificá-lo. Precisamos trazê-lo para uma linguagem real, simples, fácil de entender, que qualquer pessoa possa compreender. Em seguida, delinear isso da percepção de qualquer coisa. Porque os dois não são iguais.

Quando as pessoas dizem que a percepção é a realidade, essa informação não poderia estar mais longe da verdade. A percepção não é a realidade.

É exatamente o que diz, percepção, perceber, ver através de alguma coisa, como uma lente ou um filtro. Percebo as coisas de maneira diferente sem esses óculos. Essa é uma percepção. Quando os coloco, percebo as coisas de maneira bastante diferente e mais clara. Assim funciona a percepção humana, como uma lente, é um filtro. Mas o que está lá é a mesma coisa. O que está lá é a mesma coisa. O que muda é como eu percebo. Então, vamos analisar esse conceito.

A verdade é objetiva. Isso significa que ela não depende das percepções dos seres humanos. Ninguém quer ouvir isso. É um ataque direto, um ataque frontal ao ego humano, pois todo mundo quer acreditar que suas percepções são importantes, que suas percepções são precisas. As pessoas dirão: “O que faz você achar que sua percepção sobre este tópico é precisa?” A resposta é porque passei pelo processo de ter que admitir repetidamente, sem parar, infinitamente, o quão errado eu estava sobre minhas percepções anteriores. Passei por esse processo destrutivo de desmontar minhas antigas crenças, desmontar meus antigos padrões emocionais e, acima de tudo, mudar meu comportamento. Isso é o mais destrutivo, pois nos apegamos aos nossos comportamentos e padrões.

Sendo assim, reconheço que não é fácil pedir às pessoas que mudem. Levei provavelmente cerca de oito anos da minha vida para fazer isso. A maioria das pessoas não quer gastar nem um minuto criando uma mudança pessoal, quem dirá oito anos. Repito, quando olho para mim mesmo, com toda honestidade, nada disso é para soar egóico ou para me gabar. Enxergo como se fosse um caso leve de aprisionamento do ego, comparado ao que vejo em outras pessoas. Sinto que eu era uma pedra muito frágil que só precisava ser golpeada algumas vezes com um cinzel para virar pó. Outras pessoas são granito endurecido ou diamante. É necessário um esforço e trabalho imenso para quebrá-las, e a maioria delas nem quer começar.

Percebi que a maioria das pessoas não quer ouvir que suas percepções não são importantes, que a verdade não se baseia em como elas percebem as coisas, que a verdade é independente das percepções. Elas não querem ouvir isso. As percepções dos seres humanos são capazes de oscilar. Elas podem oscilar ligeiramente da verdade e podem oscilar descontroladamente da verdade.

A verdade é aquilo que não oscila. Não se move. É o que é. Não importa o que qualquer pessoa pense. Não importa se alguém acredita. Não importa se alguém sabe. Não importa se alguém enxerga. Não importa se alguém quer vê-la. Ela está lá. Sempre esteve lá. Sempre estará lá. Nada que qualquer pessoa faça pode mudar o que aconteceu. Alguém consegue mudar o que o que aconteceu na linha do tempo, no passado? Ninguém aqui é capaz de fazer isso. Nenhum ser em todo o universo manifesto é capaz de fazer isso, pois o que já aconteceu está estabelecido no registro do universo. Nada pode mudar o passado, nunca.

Há um ótimo filme sobre isso. Assista ao novo filme "A Máquina do Tempo". Não a versão original dos anos 50 ou 60, a nova. Acho que foi lançado no final dos anos 90 ou início dos anos 2000. Esse filme foi massacrado pela crítica. Sempre que os críticos destroem um filme e dão as piores avaliações, vá assisti-lo. Garanto que haverá conceitos alegóricos muito importantes que você precisa entender incorporados no filme, e é por isso que os críticos destroem, pois não querem lhe dar ideias. Esse filme foi massacrado nos cinemas e é um dos melhores filmes para entender o conceito da absoluta impossibilidade de mudar o passado. O passado não pode ser alterado. Você sabe o que pode ser alterado? O futuro. É sobre isso que o filme trata. Você sabe onde a mudança do futuro começa? No momento presente. Isso mesmo. É o único lugar onde começa.

Portanto, o conceito desmistificado de verdade é simplesmente aquilo que já existe. É aquilo que aconteceu no passado e está acontecendo no momento presente. A verdade não existe no futuro. Quando chegarmos a esses momentos futuros e estivermos no presente, a verdade existirá, mas não antes. Não existe verdade no futuro. A verdade é aquilo que ocorreu no passado e o que está ocorrendo no presente. É simplesmente aquilo que é e aquilo que foi.

Saiba que é disso que estou falando quando uso a palavra verdade. Não estou falando sobre a mente de Deus, não estou falando sobre toda a razão para a existência do universo, estou falando sobre os eventos que ocorreram no passado e estão ocorrendo no presente. Só isso. E adivinhe? Isso é tudo que a verdade é. Não precisa ser mais complicado do que isso. Se você quiser complicar, escolha outro nome para 'verdade', a fim de não confundir as pessoas sobre o que realmente é a verdade.

Verdade *versus* percepção humana. Estão vendo essas linhas brancas? Imaginem que essas linhas brancas não oscilam como verdade. Imaginem que a percepção que é colocada contra a verdade. Vamos pegar três indivíduos diferentes. Este é o indivíduo A, este é o indivíduo B, este é o indivíduo C. A capacidade deles de perceber o que ocorreu e o que está ocorrendo é o que eu chamaria de consciência. Consciência é a capacidade de um ser de reconhecer padrões e significados em relação a esses padrões. Significa que você tem uma compreensão precisa do que está acontecendo em seu interior e ao seu redor, ou você tem uma compreensão imprecisa do que está acontecendo em seu interior e ao seu redor.

Se sua consciência está elevada, ou seja, em uma alta frequência, significa que você terá uma maior capacidade de entender e reconhecer os padrões. Se sua consciência está baixa, ou seja, em uma baixa frequência, sua capacidade de ver os padrões é menor. Você não os perceberá com precisão. Comparo isso a uma forma de onda. Na física simples, uma onda, esta é uma onda senoidal simples, tem seu pico aqui e seu vale aqui, e o padrão se repete: sobe para o pico, desce para o vale e se repete.

A distância entre os picos ou vales da onda é chamada de comprimento de onda. Quanto maior o comprimento de onda, menor a frequência. Isso significa a frequência com que ela irá interceptar a linha que representa a verdade. Com que frequência ela vai se alinhar com essa linha que estamos chamando de verdade? Com essa explicação, todos podem entender esse modelo simples e sobre o que estou falando aqui? Está claro? Porque é importante. Essa é uma vibração de baixa frequência. É uma onda de baixa frequência. Uma onda assim, se fosse uma onda de áudio, produziria uma frequência baixa, produziria um tom grave baixo.

À medida que vamos para uma frequência mais alta, o comprimento de onda é mais curto, ou seja, intercepta a linha que representa a verdade mais vezes. Podemos contar um, dois, três, quatro, cinco aqui, um, dois, três, quatro, cinco, seis, oito, nove ali. Isso representa uma vibração de frequência mais alta. Vamos para uma frequência ainda mais alta. Digamos que a pessoa C tenha essa consciência, ela tem uma frequência mais alta. E ela está interceptando a linha que representa a verdade com muito mais frequência, não vou contar quantas vezes porque há muitas.

Quanto mais elevada a frequência, mais sintonizados com a verdade estamos. O que aconteceria se essa frequência se tornasse infinitamente alta? No que ela se tornaria? Seria indistinguível de uma linha. Nesse caso, a pessoa estaria alinhada com o que é.

Quanto mais alta a frequência ou nível de consciência, a precisão da percepção da realidade não se desvia tanto da verdade, porque está atingindo mais lugares. Basicamente, quanto mais alta a frequência, essa onda se transformaria em uma linha.

Pense em som. Você ouve um tom grave baixo? Ele sobe e, eventualmente, ficaria fora do alcance da audição humana, porque a frequência ficou muito elevada. Mesmo conceito aqui. Quanto mais alta a frequência, maior será a percepção da realidade, melhor será a qualidade da percepção. O conceito a ter em mente aqui é que a percepção não é a realidade. É o filtro através do qual vemos a realidade. O trabalho do ser humano é alinhar sua percepção à realidade que existe, que é a verdade.

Precisamos deixar de lado o que queremos que a verdade seja e olhar para o que ela é. Ela é completamente diferente do que queremos que seja. Mas até reconhecermos o que ela é, não estamos em posição de fazer um diagnóstico preciso do que está acontecendo e, portanto, criar o que queremos que seja. Quero citar uma frase de um senhor que pessoalmente respeito muito. Quantas pessoas estão familiarizadas com Travis Walton? Levantem as mãos. Quase ninguém na sala. Uau, duas pessoas. Surpreendente. Sei que Barb está lá atrás porque o conhecemos pessoalmente.

Conversei com esse senhor em uma conferência no ano passado, em 2012. Acredito que ele seja uma pessoa totalmente genuína. Não me importo com o que qualquer pessoa pense ao ouvir isso. Eu acredito nele. Sei de fato que o que ele alega ter acontecido com ele realmente aconteceu? Não, não sei. Mas acredito no que ele está dizendo, por um motivo. Minha intuição é boa o suficiente para captar o coração de uma pessoa quando fico perto dela por algum tempo. E quando ele está contando histórias, é muito consistente. Em seu livro, ele pede às pessoas: ouçam toda a minha história, suspendam sua descrença por um minuto, e depois pesquisem e tomem uma decisão. Você quer acreditar em mim? Você acha que estou dizendo a verdade? Você acha que estou mentindo para você? Forme sua própria opinião.

Quem é Travis Walton? Ele alega que foi abduzido, que foi levado a bordo de uma nave extraterrestre em determinado momento de sua vida. Ele desapareceu durante dias. Enquanto procuravam por ele, seus melhores amigos foram acusados de assassiná-lo. Cinco dias depois, ele apareceu em condições deploráveis em uma estrada no campo. Mas enfim, conversei com ele em 2012. Encontrei-o novamente recentemente. Estávamos em uma conferência em Filadélfia onde ele deu uma palestra. Se eu fosse citar alguém, usaria essa citação como a primeira na apresentação de hoje. Travis

Walton disse em seu livro 'Fogo no Céu': "Percebi que o maior problema em qualquer lugar do mundo, o maior problema em qualquer lugar do mundo é que as percepções das pessoas sobre a realidade são compulsivamente filtradas pela peneira de triagem do que elas querem e não querem que seja verdade".

Quando li isso, senti arrepios subindo e descendo pela minha espinha. Eu disse que isso em minha seção, na minha apresentação chamada Verdade *versus* Percepção. E ele resume tudo isso perfeitamente em uma frase. Queremos que as coisas sejam verdadeiras. Isso não as torna verdadeiras. Isso não é o que faz a verdade ser como é. O que faz a verdade ser como é são os comportamentos adotados e o efeito real no mundo manifestado. É assim que as coisas são. Não importa como queremos que as coisas sejam, elas podem ser completamente diferentes do que queremos que sejam. Diria isso para as pessoas nesta sala: são completamente diferentes do que queremos que sejam.

Mas a maioria das pessoas no mundo acredita serem os árbitros da verdade. Isso não é nada bom. É um nível muito, muito baixo de consciência. Pensar que se eu não acredito que é assim, então não é assim. Muitas pessoas estão presas nesse estado de espírito. A razão pela qual estou mencionando isso e incluí a citação do Travis está nesta conferência em que estivemos há algumas semanas. Não dei uma palestra nessa conferência. Uma mulher veio até mim e pegou meu DVD "New Age Bullshit" (em português, "Besteira da Nova Era"), que está disponível aqui hoje. Ela disse: "O que é isso?" Com um olhar muito cético. Eu disse: "É um podcast em vídeo estendido de sete horas com vários slides. Mostrei uma versão resumida na conferência 'Free Your Mind', na Filadélfia. Esta é a versão estendida que explora profundamente a enganação do movimento da Nova Era e como ele é uma religião projetada para suprimir o lado masculino da personalidade, que é o lado que realmente toma ação e cria mudanças. É claro que isso é impulsionado pelo sagrado feminino, que é o cuidado, a criatividade e a compaixão. Ambos precisam estar presentes. Vamos falar sobre isso hoje."

Eu disse que se trata da supressão da energia masculina. E o movimento da Nova Era é sobre isso. A supressão do masculino. Então, disse que a religião da Nova Era quer ensinar às pessoas a aceitar tudo, independentemente do quanto injusto seja, independentemente do quão deploráveis sejam as condições, independentemente do nível de maldade, apenas aceite. Essa é a religião da Nova Era. Ela disse o seguinte: "É exatamente assim que sou. Eu simplesmente aceito tudo. Não faço julgamentos

sobre nada que ocorre, não importa o que seja, não importa como seja percebido. Você quer perceber como mal? Esse é o seu julgamento".

Respondi: "Sim, é meu julgamento. Sabe por quê? Porque é maligno. Realmente é. Isso existe". Complementei: "Você está satisfeita em deixar o mal correr solto e tomar conta deste mundo inteiro só porque você não quer agir. Isso é covardia. Isso é o que realmente é". Ela não queria ouvir isso. Ela disse: "Prefiro não ver dessa maneira".

Alinhe isso com a citação. Prefiro não ver dessa maneira. Espero que, por algum milagre, ela veja esta apresentação em algum momento. Em retrospectiva, não falei isso para ela, mas pensei por um tempo no dia seguinte, e o que eu realmente deveria ter dito é: não, você prefere não ver, ponto. Essa é a verdade. Então, prefiro não ver dessa maneira significa 'eu quero ignorar a realidade. Eu quero acreditar no que desejo que seja verdade'. Essa é a farsa que a Nova Era vende para as pessoas.

De qualquer forma, ótima citação que resume tudo de maneira precisa. Aquela mulher também me disse que é seguidora, entre aspas, da ideologia da Nova Era chamada "Curso em Milagres". Quantas pessoas já ouviram falar disso? Muitas pessoas.

Vocês sabem o que é isso? Chama-se solipsismo, embrulhado em uma embalagem nova e agradável. Solipsismo. Quantas pessoas estão familiarizadas com a ideologia chamada solipsismo? Mais do que eu imaginava. A maioria das pessoas nunca ouviu falar. Solipsismo é uma ideologia completamente egóica e destrutiva que não tem absolutamente nenhuma relação ou semelhança com a verdade. Pessoas que são solipsistas são mentalmente doentes. Nem vou fornecer evidência disso. Você precisa pesquisar essa religião e doença por si mesmo. É uma doença mental. Um solipsista é uma pessoa mentalmente doente que provavelmente deveria ser removida, segregada da sociedade e institucionalizada até que se recupere, pois é uma influência destrutiva na sociedade.

Foi nisso que foquei no podcast número um da minha série de podcasts e programas de rádio. Entrei na ideologia do que é o solipsismo, e como é destrutivo, como é uma religião. Primeiramente, vamos analisar a palavra. Você perceberá que estarei sempre decompondo as palavras, pois se você não entende a origem delas, não conseguirá entender o que realmente significam. Independentemente da conotação que possam ter adquirido no mundo moderno, o significado original da palavra deriva de sua etimologia. É necessário voltar às línguas ancestrais, às raízes latinas e gregas e outras línguas,

germânicas, árabes etc. É preciso dividir as palavras a partir de suas origens etimológicas. Desse modo, você entenderá o verdadeiro significado delas. Faça isso e sua cabeça vai explodir com o que irá descobrir. Com o que as palavras que falamos diariamente realmente significam. Não temos ideia do que elas significam.

A palavra solipsismo vem do adjetivo latino *solus*, que significa sozinho ou um. O pronome latino *ipse* significa eu, a mim mesmo etc. A ideologia do solipsismo é que nada existe fora de mim. Sou o único ser que existe na criação. Essencialmente, essa é outra forma de dizer: eu sou Deus. Essa minha percepção é a única percepção real e ninguém mais está aqui. Agora, imagine isso. O que estou essencialmente dizendo à minha audiência é que suas percepções não são a verdade. Vocês têm de trabalhar para alinhar suas percepções com a verdade. Isso já é prejudicial o suficiente para o ego humano. Se eu dissesse simplesmente que nenhum de vocês existe, estou apenas percebendo a existência de vocês. Sou o único que existe. Imagine o quão egoísta essa afirmação é e quão desmoralizante é para as outras pessoas. Você está basicamente dizendo: nem sequer considero que você existe.

Um solipsista é isso. Eles acreditam que o universo é uma grande ilusão criada para seu entretenimento e que não há realidade objetiva, vocês não existem, você não existe, você não existe, você não existe. Sou o único que existe. E isso não é considerado uma doença mental. Nós não diagnosticamos isso como doença mental. Não me importo se você quer aceitar a ideia de que tudo é um. Pessoalmente, aceito essa noção. Aceito que todos nós somos um. Isso não significa que você não existe no domínio físico nesse momento enquanto estou falando com você. É claro que todos nós existimos. Estamos no domínio físico.

A questão toda é que essas pessoas querem acreditar que todo o domínio físico é uma ilusão tão grande que nada do que acontece nele importa ou tem qualquer importância, e deve apenas ser observado e nada deve ser feito para mudá-lo. Deixe-me explicar o que é isso, pessoal. Quando eu era satanista e trabalhava na Igreja de Satanás e outras organizações ocultas obscuras e, acreditem se quiser, eles têm um conjunto de pecados. Eles não os veem como pecados da mesma forma que os religiosos. São comportamentos e padrões de pensamento que não devem ser praticados pelos próprios ocultistas das trevas, ou se preferir, pelo mago. Vocês não devem se envolver nesses comportamentos, mas devem vendê-los a outras pessoas. Devemos fazê-las com que pratiquem esses comportamentos.

Sabem qual é o primeiro? Não, não é. Esse é o segundo ou terceiro. Acho que é o terceiro, se não me engano. Não tenho a lista à mão. Mas o primeiro é a estupidez. Esse é o primeiro pecado satânico para o ocultista das trevas. Mas eles querem outras pessoas em profunda estupidez. Eles querem outras pessoas em profunda ignorância. A ideia é que saberemos tudo. Saberemos a verdade para que possamos controlar os outros e mantê-los como um rebanho ignorante.

Há vários outros, mas acho que o segundo ou terceiro é o solipsismo. O solipsismo é um dos maiores pecados para satanistas, luciferianos e adeptos da magia negra. Eles não querem que nenhum de seus membros acredite nesse absurdo de doença mental. Mas querem propagá-lo e vendê-lo. Querem fazer isso. Eles me disseram pessoalmente. Os superiores dessa rede me disseram pessoalmente quando eu estava trabalhando com eles: “Esperem até ver os livros da Nova Era que nós, nossos membros, escreveremos nós mesmos ou pediremos para que idiotas úteis escrevam ou divulguem. Vamos dar-lhes a ideia, eles vão escrevê-la para nós e divulgá-la como se fosse sua própria ideia.”

Eles dizem que vamos propagar e vender o solipsismo como nunca visto antes. E sabem que mais? Quando eles dizem algo, eles fazem. Estou falando sério. Eles estão alinhados, eles trabalham em conjunto, eles pensam igual e por isso respeito-os como inimigo. Não os subestimo. Reconheço que eles têm vontade. Eles não são como o resto da humanidade. Eles alinham seus pensamentos e seus conhecimentos com suas próprias versões de cuidado. Não é como o nosso cuidado que se baseia na emoção. Eles se preocupam com o que estão fazendo e agem. E quando agem, eles agem em conjunto e terminam o que começaram. Não estou dizendo que concordo com a agenda deles, pois não concordo, estou tentando pará-la. Mas tenho respeito pela união deles. Eles estão unificados e na mesma página, e a humanidade não está. É por isso que, com toda honestidade, estamos nessa batalha espiritual agora. Pelo menos nesse momento.

Solipsismo é a ideologia que afirma que apenas a mente de alguém existe. Os solipsistas argumentam que o conhecimento de qualquer coisa fora da própria mente é incerto e, portanto, não há tal coisa como verdade objetiva. Não existe verdade objetiva. Portanto, nada sobre o mundo externo e seu funcionamento pode realmente ser conhecido. Pense sobre essa afirmação. Ela está dizendo que ninguém pode saber nada. Você não pode vir a saber nada. Conhecimento não existe. Então, o que eu diria a alguém que está seguindo o 'Curso em Milagres' ou o curso em solipsismo ou curso

na aceitação de todas as formas do mal neste mundo é que você não pode saber nada lendo o 'Curso em Milagres', pois nada pode ser conhecido. Por que um solipsista leria um livro? Por que um solipsista assistiria a qualquer coisa, qualquer vídeo? Por que um solipsista conversaria com outro ser humano? Diga a um solipsista que não tem como saber se ele vai cair daquele penhasco, e que ele deveria tentar ver o que acontece, visto que não há como ter certeza de nada. No entanto, ele não fará isso.

O ponto principal é que isso é uma religião. É uma religião da Nova Era. E estou lhe informando quem a está promovendo. Ela é promovida pelos ocultistas, que têm o conhecimento de como a lei natural funciona e estão tentando disseminar ideologias destrutivas para que as pessoas não entendam. Ou até mesmo acreditem que nada pode ser entendido. Por que se preocupar em estudar a lei natural? Nada pode ser conhecido. É inacreditável que alguém seja tão ingênuo e crédulo a ponto de cair nessa mentalidade.

Deixe-me lhe dizer o que realmente é. É uma pessoa que desistiu da vida. Ela acha que é muito difícil saber qualquer coisa e não quer se esforçar para alcançar esse nível de conhecimento, então simplesmente diz: não acredito que possa ser conhecido. Isso faz com que eu me sinta mais confortável na minha ignorância e preguiça. Essa é a verdade sobre o que é o solipsismo.

Essa é a verdade sobre minha amiga que encontrei na conferência da MUFON. E eu diria isso a ela pessoalmente. Temos de perceber que estamos lutando contra essa força e essa religião está em ascensão. O solipsismo está em ascensão. Mais pessoas estão se tornando solipsistas ou solipsísticas em suas crenças, em seus processos de pensamento. Vamos examinar algumas definições básicas e definições de trabalho.

Primeiro, vamos definir o que é definição. Vamos definir o que é uma definição. Uma definição é uma declaração exata, uma declaração do significado exato de uma palavra. Estamos procurando um significado exato, não uma conotação, não um talvez ou um tipo de. Estamos tentando estreitar o foco. Por isso o 'd' finito. Estamos tornando finito, não infinito. Estamos limitando, através de palavras, o que algo significa para que possamos ser mais claros sobre o que estamos dizendo.

É uma declaração ou descrição exata da natureza, alcance ou significado de algo. Outra maneira de olhar para uma definição, quando estamos falando sobre definição visual ou auditiva, é o grau de nitidez ou clareza de um objeto, imagem ou som. Por que as

peças compram TVs de alta definição? Elas querem uma maior definição. Elas querem uma maior clareza na imagem. Audiófilos não aceitarão nada além de áudio de alta definição porque, em comparação com áudio de baixa definição, a clareza do som é muito boa. É muito melhor.

Definição é isso. Está relacionada à clareza. Quando a usamos em conjunto com palavras, significa que a clareza do significado é amplificada. Quando usamos com uma imagem, a clareza da nossa visão, da capacidade de ver o que está na imagem, a informação na imagem, é amplificada. O mesmo vale para o som. Quanto mais precisas forem as definições que temos para palavras ou conceitos, melhor será a nossa clareza de significado e, portanto, nossa compreensão desses conceitos ou palavras. Portanto, definição simplesmente significa clareza de significado quando a aplicamos a palavras e conceitos.

Vamos definir a lei natural. Falaremos sobre lei natural o resto do dia. Temos que defini-la. A definição simples de natural é inerente, tendo uma base na natureza, realidade e verdade, não feito ou causado pela humanidade. Então, se é natural, não foi feito pelo homem, a humanidade não o fez. Novamente, a origem da palavra *neptare* significa espíritos e *all* significa de ou relacionado ao espírito. É toda a natureza, o domínio espiritual. Essa é a outra parte.

As pessoas acreditam que o domínio espiritual está separado do domínio físico. Esse é um grande foco em todo o meu trabalho. Se você acha que o domínio espiritual não é onde você está agora, porque você está no domínio físico, você está enganado. Se você acha que o domínio espiritual é algum lugar diferente do domínio físico, também está enganado. Se você colocar ênfase em um acima do outro e dizer, este tem precedência e este não é importante, de qualquer maneira que você faça isso, seja dizendo que o espiritual é mais importante e o mundo da matéria não deve ter importância, é desequilibrado e não é verdade.

Ou se você seguir o cientificismo. No cientificismo do hemisfério cerebral esquerdo, o mundo material é tudo o que existe, este é apenas um relógio mecanizado morto chamado universo e isso aconteceu por acidente sem motivo. Não existe algo como o espírito, o domínio espiritual. Ambas as visões de mundo, e vamos chegar a uma análise dessas visões de mundo, são completamente imprecisas. Elas não são baseadas na verdade e, acima de tudo, são baseadas no desequilíbrio cerebral. Vamos ver como

uma dessas visões de mundo se desenvolve quando o hemisfério cerebral esquerdo ou o hemisfério cerebral direito assume o domínio dentro da consciência individual.

Natural significa espiritual. Essas palavras podem ser usadas de forma intercambiável. Quando falo sobre a lei natural, quero dizer a lei espiritual, leis espirituais invisíveis. Em geral, a definição do dicionário para natural é de algo inerente à natureza e não feito pelo homem. A definição da palavra lei é uma condição existente que é tanto vinculativa quanto imutável. Vamos analisar cada uma dessas palavras. Existente significa que está presente. Está presente e não pode ser simplesmente ignorado ou esperar que não seja verdadeiro ou que não terá efeito. Está lá. Está presente. Por isso que é uma lei em operação, que está em operação. É vinculativa.

Vinculativo significa que tem um efeito. Significa que não importa se você acredita que tem um efeito. Não importa se você entende que tem um efeito. Não importa. Esse é outro grande golpe para o ego. O ego humano quer ouvir o que deseja. Uma das coisas que ele quer ouvir é que o universo se preocupa pessoalmente com você. Preocupa-se com João, preocupa-se com Bob, preocupa-se com Maria, preocupa-se com Elizabeth. Preocupa-se com você individualmente como ser. Você pode ir além e dizer que acredita que o criador do universo se preocupa com você. Não estou negando isso ou dizendo para não pensar dessa forma. O que estou dizendo é que as leis do universo não se importam com você. Leis foram criadas neste reino que funcionam perfeitamente, 100% do tempo, sem falhas.

Para esclarecer, imaginem o seguinte cenário: Um casal está fazendo um piquenique. Eles estão em um parque estadual ou algo do tipo. Eles estão fazendo um piquenique. Cerca de 50 metros de onde estão, há um penhasco bem alto, talvez com cerca de 60 metros, que termina em algumas rochas pontiagudas. Eles levaram a filha de dois anos para o piquenique. Eles estendem a manta, abrem a cesta de piquenique. Talvez as paixões tenham se acirrado e o marido e a esposa estavam se beijando. A filha de dois anos, em seu vestido de domingo, se afasta e chega à beira do penhasco. A gravidade se importará se essa menina cair? A gravidade permitirá que ela caia? Sim, permitirá. A gravidade não vai dizer: essa menina não entende essa lei e ela morrerá se cair. Ela é inocente. Ela é até néscia, não ignorante, mas inocente e néscia. Essa lei ainda terá efeito? Você pode apostar que sim. A lei natural é a mesma coisa. Ela não se importa se você não sabe, não se importa se você é néscio ou ignorante, ela está em vigor, é vinculativa e é imutável.

Imutável significa que nada que você faça pode mudá-la. Ela está em vigor eternamente, porque não foi o homem que a colocou em prática. Sabe quem a colocou em prática? O criador do universo a colocou em prática. Não me importa o que você pensa sobre essa força. Você pode pensar nela como uma força impessoal. Você pode pensar nela como o homem de barba. Você pode pensar nela como esse controle remoto. Não me importa como você pensa nela. Pessoalmente, isso não é da minha conta. Mas sabe de uma coisa? Se você acha que é o homem que faz as leis, então tenho um problema. Porque o homem não faz essas leis sobre as quais estou falando. O criador do universo colocou essas leis em movimento, colocou-as em prática e elas o vinculam. Você e eu estamos vinculados por essas leis, quer gostemos ou não, quer aceitemos ou não, quer entendamos ou não, elas estão em vigor e você já está criando a realidade que estamos experimentando com base na interação com essas leis invisíveis. Já está fazendo isso. Você nunca pode deixar de fazer isso. É impossível. Você está sempre cocriando em harmonia. Perdão, em cooperação. Se fosse harmonia ou oposição, seria outra história.

Em cooperação com essas leis espirituais sobre as quais vou falar. Você já está criando em cooperação com elas e nunca pode deixar de fazer isso, desde que você exista no domínio físico. Essas são as definições simples com as quais estamos trabalhando. Lei natural não significa nada além disso. É isso. Vamos juntar tudo? Inerente. Condições existentes. Condições que existem na natureza, que são tanto vinculativas quanto imutáveis. Elas têm um efeito, quer sejam compreendidas ou não, e não podem ser alteradas. Portanto, qual seria nosso requisito de conhecimento? O que vocês acham que deveria ser feito? Se estamos sempre trabalhando com essas leis, vocês acham que vamos criar algo sábio, algo bom, algo alinhado com o que dizemos que queremos, se não soubermos como essas leis operam? Você sabe o que será criado? Uma bagunça. Caos total. Você não vai querer isso. Algo que leva a um sofrimento enorme, que é onde estamos.

Por outro lado, se você tem o conhecimento de como essas coisas funcionam, seu comportamento é alinhado a elas e você cria um jogo completamente diferente. Você não terá um sofrimento autoinfligido. É sobre isso que estamos falando. Vamos dar uma definição de trabalho. Isso é o que eu chamo de frase de efeito. As pessoas dizem: “diga-me o que é a lei natural, Mark”. Falaremos sobre lei natural ao longo de alguns dias, inclusive hoje. E talvez algumas pessoas entendam. Mas, na verdade, você precisa dedicar muito tempo para estudar a lei natural, entendê-la, ler sobre o assunto e até mesmo fazer experimentos. Lei natural não é uma hipótese não testável. Não é uma

hipótese, é na verdade uma lei. Mas pode ser testada. Você pode testá-la. Você pode aplicar todas as metodologias científicas à lei natural.

Reúna suas informações, observe, formule hipóteses, observe, teste os resultados, publique os resultados. Isso é metodologia científica. A metodologia científica confirmará tudo o que estou falando nesta apresentação, se for aplicada, pois isso não é uma religião. Isso não é uma bobagem da Nova Era. É uma ciência. É uma ciência que constitui o conhecimento de como as leis existentes, em operação e imutáveis neste universo, funcionam. E como estamos criando o que experimentamos em conjunto com essas leis operacionais. O homem não as colocou em prática. Seja lá o que criou este universo as colocou em prática. Não estou aqui hoje para lhe dizer o que é. Seu trabalho em sua própria experiência pessoal é entrar em contato com o que você sente que é. Não estou aqui para lhe dizer o que é. Não estou aqui para dizer a ninguém o que é.

O que quero dizer é que as leis estão em vigor, independentemente do que as criou. Se você quiser evitar o sofrimento, se quiser que a condição humana mude, você precisa entender como essas leis funcionam. Não há como escapar disso. É necessário ter conhecimento dessas leis. E é isso que as pessoas no movimento da Nova Era e em comunidades religiosas e em outras comunidades não querem reconhecer. Elas não querem reconhecer que trabalho é necessário.

Vamos dar uma definição de trabalho para a lei natural. Minhas variantes de frases de efeito. Falo isso para as pessoas que querem o noticiário das seis horas sobre o que é a lei natural. A lei natural são condições universais, não feitas pelo homem, vinculativas e imutáveis, que governam as consequências do comportamento. Especificamente, pelo menos neste planeta, o comportamento humano. Diria que no universo, ela governa o comportamento de todos os seres inteligentes. Seres inteligentes.

Lei natural é um conjunto de leis espirituais universais que atuam como as dinâmicas governantes da consciência. As dinâmicas governantes da consciência. Essa é a definição de trabalho. Vamos examinar as dinâmicas entre descoberta e crença. A diferença entre descoberta e crença. Como já disse, a lei natural é capaz de ser descoberta, compreendida e harmonizada. Isso parece uma religião?

Religião pede às pessoas que acreditem, aceitem e façam sem questionar. Ela diz: isso existe e você está vinculado por isso. O melhor que você pode fazer é entender a sua operação, assim como você entenderia a gravidade e, portanto, não caminharía em

direção à beira de um penhasco de 60 metros que termina em rochas pontiagudas. Se você é inteligente e entende como a lei da gravidade funciona, você não fará isso, certo? E se você é inteligente e entende como a lei natural funciona, você não adotará certos comportamentos para criar uma prisão para toda a espécie, para a sua espécie inteira.

Infelizmente, a humanidade ainda não atingiu esse nível de consciência. As pessoas não estão nesse nível de inteligência co-criativa para entender como essas leis funcionam e alinhar seus comportamentos a elas. A lei natural não tem nada a ver com religião. Não é um sistema de crenças. É uma ciência. É uma operação detectável que já está em vigor e que podemos entender e alinhar nosso comportamento a ela, ou permanecer ignorantes e sofrer como resultado dessa ignorância, pois já está em vigor e tem um efeito vinculativo sobre você e seus comportamentos, e de todos.

Com relação à crença, qualquer pessoa que estivesse tentando propagar uma religião não colocaria este slide aqui. Já a lei natural funciona exatamente como a gravidade. O que acontecerá com o palhaço que pula do penhasco, dizendo "Eu não acredito em gravidade"? Ele vai cair. Porque a crença é irrelevante e a lei natural não se importa com você. Ela está em vigor, independentemente do que você faça. Aceite! Mas as pessoas não querem ouvir isso e reconheço que não estou falando o que elas querem ouvir. Se eu quisesse vender muitas coisas, se eu quisesse ser muito popular, eu viria aqui e diria exatamente o que você quer ouvir e ganharia US\$50.000 por apresentação, como Wayne Dyer faz.

Esse é o valor que ele cobra. Sei disso porque conversei com algumas pessoas que falaram com o empresário dele. Esse valor é o que um apresentador da Nova Era recebe. Vocês sabem o que eu peço? Nada. Eu nem peço ajuda de custo, porque não quero, não me importo com dinheiro falso. Eu me importo em ganhar dinheiro real. Dinheiro real. A palavra dinheiro é na verdade one-eye (um olho). As pessoas disseram isso bilhões de vezes em suas vidas e nunca perceberam que estão dizendo one-I one-eye (um olho). E o símbolo do one-eye (um olho), que representa o esclarecimento espiritual, está estampado nas notas de um dólar.

Esse é o one-eye (um olho). Sou pobre quando se trata de dinheiro falso, mas sou muito rico na coisa verdadeira. A coisa real, tenho toneladas. A coisa falsa, não me saio tão bem e nem me importo. Não é isso que me preocupa. Eu sei que é falso.

Portanto, não peço ajuda de custo quando faço uma apresentação. Só peço para quem organiza a apresentação que pague minhas despesas de viagem e hospedagem. Que me ofereça um jantar ou o que for. É isso. Vou a qualquer lugar para falar. A questão é que se eu estivesse tentando agradar ao ego de alguém, falando o que ele quer escutar, eu diria que suas crenças são muito importantes. Suas crenças moldam a sua realidade. Mas moldam de forma negativa se você não se alinhar com a verdade. Mas você quer permanecer ligado a um sistema de crenças, pois prefere isso ao que é real.

Quando falo sobre a lei natural, não estou dizendo às pessoas para não acreditarem em si mesmas. As pessoas dirão que há formas de crença que são boas. Sim, reconheço isso. Entendo isso. Acredite em si mesmo. Acredite na sua própria capacidade de compreender informações como esta. O que quero dizer é que quando se trata de uma lei existente no universo, sua crença não importa, é irrelevante. O universo não se importa com o que aqueles pais no piquenique, cuja filha acabou de cair do penhasco, acreditavam. Não se importa se aquela menina não sabe como a gravidade funciona. Isso terá um efeito.

Você age de uma certa maneira, como um computador. Boom! Você insere isso, aqui está como você programa, é isso que tem de sair. Invariavelmente. Invariavelmente. Não é nada pessoal. A lei natural não é uma força pessoal. É uma força impessoal. Toda tradição misteriosa e tradição oculta que quis compartilhar esse conhecimento com as pessoas tem dito isso a elas desde os tempos imemoriais. É uma força impessoal, ela não se importa com você, não se preocupa nem um pouco se você a entende ou aceita. Está em vigor, você está vinculado a ela. Fim. E pare de chorar suas mágoas por causa disso. Ninguém quer ouvir. Não sou tão ingênuo a ponto de não reconhecer que as pessoas não querem ouvir isso. Eu reconheço. Acredite em mim, eu percebo a barreira que estou enfrentando ao dizer isso. Eu entendo completamente, completamente.

Se eu quisesse enganar as pessoas, eu viria aqui e diria que o universo se importa com você e com o que você acredita. E que vai avaliar, analisar, tabular tudo e dizer: “bem, em que ele acreditava quando fez aquilo?”, Mas não vai dizer isso. Vai dizer: “É isso que aconteceu? Sim ou não? Sim? Aqui está o resultado”. Inabalável e invariavelmente, o ego humano tem dificuldade com isso.

Havia um programa de TV popular, nem me lembro qual era, Barb o baixou e estava assistindo a um episódio e disse: o maior medo da humanidade é que a verdade seja absoluta. Normalmente não me dou ao trabalho de ver televisão. Baixei, baixei alguns

programas para assistir porque são alegorias e quero analisar a alegoria. Eu nem estava assistindo a esse programa, mas quando escutei, fiquei pasmo. Uau! Isso veio de um programa de televisão? Como isso aconteceu? O maior medo da humanidade é que a verdade seja absoluta. O ego tem dificuldade com o conceito de absolutos. Ele adora o relativismo. Essa é outra parte da grande armadilha de onde estamos. Ideias relativistas, especialmente quando se trata de moralidade. Falaremos sobre o relativismo moral.

O conceito aqui é que a lei natural não exige que suas crenças estejam em vigor. Não mais do que a gravidade exige que suas crenças estejam em vigor. Isso precisa ser compreendido. A crença humana é completamente irrelevante quando se trata da existência e operação da lei natural, tal como é irrelevante em relação a qualquer outra lei da natureza, como gravidade, inércia, momento, termodinâmica ou eletromagnetismo. Similar a outros fenômenos da natureza. O funcionamento da lei natural não requer crença para que seja descoberto e conhecido.

O que estou dizendo é que sua crença não mudará a lei natural, mas sua investigação sobre ela pode levar a uma compreensão dela. Você pode desenvolver o conhecimento sobre ela se estiver disposto a abrir sua mente e observar como essas leis funcionam. E o que estamos recebendo como resultado de nossa desarmonia com elas. O filósofo Søren Kierkegaard disse que há duas maneiras de ser enganado. Uma é acreditar no que não é verdade. E a outra é recusar-se a aceitar o que é verdade.

Portanto, acreditar em noções falsas, que é o que a religião é, todas as formas dela, todas as cinco religiões que postei no início da apresentação: religião cultural organizada, dinheiro, cientificismo, política e o movimento Nova Era. Essas são as religiões do mundo, pessoal. As pessoas pensam na religião apenas como as religiões culturais. Não. Tem mais quatro. Uma se chama governo e autoridade, ou política, como você preferir. A outra é dinheiro, finanças. Há outra religião. Uma delas é o movimento da Nova Era. E uma delas é o cientificismo, que não vou chamar de ciência real porque não é. É um sistema de crenças e uma religião.

O que Kierkegaard está dizendo é que você pode acreditar em coisas que não são verdadeiras, e isso o restringirá. Você pode se recusar a aceitar o que é verdade e isso também o restringirá. Digo que essas são as únicas duas maneiras que a humanidade cria sofrimento autoinfligido para si mesma. Queremos saber como o sofrimento é criado para a espécie humana, que não precisa experimentá-lo. Acreditamos no que não é verdade, recusamo-nos a aceitar o que é verdade. É por isso que o sofrimento

autoinfligido existe em nossa espécie. Se quisermos nos tornar sábios, precisamos parar de fazer essas duas coisas e parar de criar sofrimento para nós mesmos.

Vamos olhar para a consciência e o cérebro humano, pois a consciência é uma força intangível. É algo que existe, mas você não pode realmente vê-la. Muitas pessoas até têm dificuldade em explicar o que é. Mas há expressões fisiológicas para a consciência no domínio físico e o cérebro é uma delas. Claro que as pessoas dirão: não deixe o coração de fora. É claro que o coração também é muito importante. O coração tem um campo eletromagnético ainda maior que o cérebro e está ligado à fisiologia de uma maneira ainda mais complexa do que o cérebro.

Mas precisamos entender a estrutura básica do cérebro para compreender os tipos de desequilíbrios que ocorrem dentro dele que levam a essas condições debilitantes dentro da humanidade que continuam a criar sofrimento para nós. E o que esses sistemas de crenças fazem é impedir a ativação do coração e das ações, do cuidado e da ação. Eles não apenas impedem o conhecimento real de se manifestar dentro do ser, eles impedem o cuidado, criam apatia e geram inação, preguiça, inércia e covardia, para que não ajamos e tomemos medidas com base no que viemos a conhecer.

Vamos analisar como o cérebro e a consciência realmente funcionam. As pessoas também tentarão dar definições ridiculamente complicadas e mistificadas do significado de consciência, e muitas pessoas até têm medo desse termo. Precisamos desmistificar esses termos e reduzi-los a conceitos reais e simples que uma pessoa comum possa entender. E parar de tentar torná-los mais complicados do que são. Estar consciente de algo, ou seja, ter consciência disso, é uma habilidade do ser para reconhecer padrões. Lembre-se de que tudo se trata de reconhecimento de padrões. Reconhecer padrões e significados em relação aos eventos que estão ocorrendo ou ocorreram, dentro de si mesmo, no reino interior, no reino menor, no reino da consciência individualizada e no reino em que o 'eu' existe e opera, o macrocosmo.

Vamos simplificar. Capacidade de um ser reconhecer padrões e significados em relação aos eventos que ocorrem dentro de si mesmo, o microcosmo, e no mundo macrocômico, o mundo em geral. Os eventos que estão ocorrendo são a verdade. Portanto, é a nossa capacidade de perceber com precisão a verdade do que aconteceu e do que está acontecendo. Isso é consciência. Isso é consciência. E as pessoas tornam isso excessivamente complicado. É ainda mais complicado no movimento da Nova Era. O que eu não posso enfatizar o suficiente o quão grande é a enganação. As pessoas

realmente precisam conferir meu trabalho “New Age Deception” (Enganação da Nova Era). Está no meu site, na seção de vídeos e na seção de podcasts. É uma apresentação de sete horas. Estou dizendo, vale à pena conferir esse seminário.

Isso é o que é a consciência. Mas como a consciência se expressa? Há uma diferença entre o que ela é e como ela se expressa em nossa vida. A expressão da consciência - Pergunto às pessoas, apenas me digam quais são as maneiras pelas quais você poderia se fazer conhecido por qualquer outro ser. Como qualquer outro ser poderia saber quem você é nesta encarnação, nesta manifestação física? Como eles poderiam conhecê-lo, como você poderia se manifestar ou se tornar conhecido por eles? Existem apenas três maneiras: pensamentos, emoções e ações. Eu diria que a fala se enquadra na linha da combinação de pensamentos e emoções. A fala também é uma forma de ação. Estou usando força para fazer o ar fluir sobre minhas cordas vocais para que sons sejam emitidos e você possa ouvir os conceitos que estou tentando expressar. Portanto, é uma forma de ação. E deriva do que temos pensado até agora e das emoções que temos e podemos expressá-las através da fala. Então, pensamento, emoção e ação.

O pensamento deve ser visto como a força criativa que é a expressão da consciência dentro do indivíduo. Portanto, é uma força neutra. Você não vê seus pensamentos como masculinos ou femininos, não é mesmo? Mas você os vê como forças criativas. Para que qualquer coisa se manifeste no domínio físico, ela precisa primeiro existir como um pensamento. Este computador, alguém teve que imaginar todas as partes, como funciona, como é montado. Este equipamento de câmera, as roupas que você está usando, os assentos, tudo que existe teve que existir primeiro no reino do pensamento, por lei. Depois, manifesta-se fisicamente por meio da ação.

Suas emoções são um componente polarizado, você pode olhar dessa forma. É um aspecto feminino da consciência. Outras pessoas não sentem suas emoções, mas podem percebê-las ou senti-las. Você é quem está sentindo as emoções em sua fisiologia. É uma expressão interna. Você sente emoções interiormente, dentro da fisiologia. Portanto, esta é uma expressão feminina da consciência. É algo que não é exteriorizado e colocado para fora. É algo que é sentido internamente. Assim, as emoções na conexão mente-corpo-espírito são o espírito com o qual fazemos algo. Essa é a força feminina ou o espírito.

Claro, os pensamentos estão dentro da nossa mente, portanto, esse é o componente mente da consciência. Há um casamento entre eles. Você pode olhar para os

pensamentos como a essência criativa, que então se mistura ou se casa com o feminino. Agora, veja, estamos entrando em uma noção que é ensinada em muitas tradições religiosas diferentes. É chamada de Trindade. Desafio qualquer um a olhar em qualquer uma das trindades que existe, em qualquer uma das religiões. Você pode voltar à Babilônia. Você pode ir às tradições do Vale do Indo. Você pode ir às tradições egípcias e camíticas, às tradições cristãs. Em todas as tradições religiosas que ensinam uma trindade, sempre há um pai criador, uma figura feminina sagrada de algum tipo que o pai então engravida ou insemina de alguma forma. E dessa prole, nasce uma criança do sexo masculino. Sempre.

O que estamos falando aqui é o Pai sendo a mente, a essência criativa. O espírito ou as emoções sendo a essência feminina sagrada. Ou o Espírito Santo. As emoções. E a criança do sexo masculino é o comportamento. É o princípio ativo ou masculino que realmente interage com o mundo físico para modificá-lo. E, portanto, essa é a única maneira de realmente nos salvar. Novamente, as pessoas no pensamento religioso imediatamente atacarão isso e dirão: você está dizendo que nossa salvação não virá através da fé? Sim, estou. Iremos nos salvar apenas por meio da ação. A ação salvará a humanidade. A fé não o fará.

Peço desculpas por mais uma vez quebrar outro apego egoísta que as pessoas têm às noções religiosas. Mas essas religiões são criadas pelo sistema de controle. As pessoas não entendem que o cristianismo exotérico é criado pelo ocultismo obscuro, das antigas escolas misteriosas de magia negra. Elas não entendem de onde essa religião veio porque não estudaram astroteologia. Não estou dizendo que não há bons conceitos em qualquer religião. Eu digo, pegue todos os bons conceitos e deixe de lado o absurdo. Um dos absurdos é que você precisa acreditar em algo para ser salvo da atual condição humana. Você não precisa acreditar em nada. Você precisa conhecer a verdade. E em sua própria religião, lá está ela. Persistirei um pouco nesse tema.

Em suas próprias escrituras, as escrituras cristãs exotéricas, qual é a única receita que a figura de Cristo dá ao povo quando ele é questionado sobre a liberdade? Ele é questionado sobre liberdade apenas uma vez nos Evangelhos, nas palavras atribuídas a seus ensinamentos, certo? E as pessoas querem saber o que nos salvará, o que nos tornará livres. E qual é a receita dele? Não, isso não. Há algo faltando, mas você está perto. Qual é a verdadeira declaração? Conheça a verdade. Conhecer a verdade os libertará. Essa é a receita, até mesmo no cristianismo exotérico. Está bem ali nos Evangelhos. Mas os cristãos não querem ouvir isso, porque os controladores da igreja

que vieram da classe sacerdotal oculta lhes ensinaram essa bobagem de que tudo que você precisa fazer é acreditar e tudo mudará magicamente. Boa sorte com isso.

Quando os comportamentos das pessoas não se alinham com a moralidade, você acha que sua crença vai mudar alguma coisa? Novamente, depois me conte se funcionou. Não estou medindo palavras aqui. Estou dizendo como realmente é. Não me importo com quem se ofende.

As expressões da consciência são pensamentos, emoções e ações, que interligados na comunidade da consciência, à mente, espírito e corpo. E é uma trindade. Um Pai Criador, que são os pensamentos, a mente, a essência feminina, que é a mãe da trindade, as emoções, os aspectos internos, o espírito. E então eles dão à luz, quando os pensamentos e as emoções se unem, eles dão à luz à ação no mundo, que é a criança do sexo masculino. É muito importante entender isso. Espero que esteja claro para todos. Esta é a nossa trindade interna que constitui as expressões da consciência.

Vamos seguir em frente. Sim. Okay, quanto tempo? Certo. Vamos parar por aqui e fazer uma pausa. Voltaremos precisamente à uma e quinze. Vocês podem entrar alguns minutos antes para se acomodar. Recomeçarei à uma e quinze. Obrigado, senhoras e senhores.
